

## FORMAÇÃO DA TUTORIA VIRTUAL A PARTIR DA INVESTIGAÇÃO DOS SUJEITOS

**Valéria S. Lima** (UNIFESP – [vslima@unifesp.br](mailto:vslima@unifesp.br))  
**Mônica A. M. Diniz** (UNIFESP – [martins.diniz@unifesp.br](mailto:martins.diniz@unifesp.br))  
**Andrea Freitas** (UNIFESP- [andreafreitas76@gmail.com](mailto:andreafreitas76@gmail.com))  
**Vanessa I. Pardim** (UNIFESP - [v\\_itacaramby@yahoo.com.br](mailto:v_itacaramby@yahoo.com.br))  
**Adalberto Mania** (UNIFESP- [adalberto.mania@unifesp.br](mailto:adalberto.mania@unifesp.br))  
**Daiana S. Rodrigues** (UNIFESP- [profdaianas@gmail.com](mailto:profdaianas@gmail.com))  
**Eduardo E. Ono** (UNIFESP- [eduardo.ono@unifesp.br](mailto:eduardo.ono@unifesp.br))  
**Felipe V. Pacheco** (UNIFESP- [vieira.pacheco@unifesp.br](mailto:vieira.pacheco@unifesp.br))  
**Nilton Furtado** (UNIFESP- [furtado@unifesp.br](mailto:furtado@unifesp.br))

**Grupo Temático 6.** Educação e tecnologias: formação e atuação de educadores/profissionais  
**Subgrupo 6.4.** Uso de tecnologias, processos formativos coletivos e aprendizagens institucionais.

### **Resumo:**

A tutoria a distância é fundamental no processo formativo do aluno dos cursos da UAB na instituição em análise. Por meio desta pesquisa buscou-se delinear o seu perfil profissional, bem como, conhecer suas necessidades formativas a fim de se definir o tipo de política de formação a implantar no âmbito da UAB da instituição, tendo em vista assegurar a qualidade da formação dos tutores que atuam e expandir os cursos de formação. Para tanto, foram aplicados questionários nos participantes de cursos de capacitação de tutoria do PACC no início de 2014 e analisados a partir de métodos da pesquisa social. Os resultados apresentaram aspectos a serem revisados e/ou implementados nas capacitações do tutor à distância, e outras necessidades de abordagem conceitual que podem influenciar nas definições de atuação destes profissionais nos cursos da UAB da instituição em análise.

**Palavras-chave:** tutoria distância, capacitação profissional, polidocência.

### **Abstract:**

Virtual tutor is crucial in the formative process of the UAB student courses at the institution in question. Through this research we tried to outline your professional profile, as well as meet their training needs in order to define the type of training policy to deploy within the UAB institution, to ensure the quality of training of tutors operating and expanding the training courses. For this, questionnaires were administered in participants of training courses mentoring the PACC in early 2014 and analyzed from methods of social research. The results presented aspects to be reviewed and / or implemented in the distance capabilities of the tutor, and other necessities conceptual approach that may influence the definitions of action of these professionals in the UAB courses of the institution in question.

**Keywords:** virtual tutor, professional training, teaching shared.

## 1. Introdução

Os tutores compartilham a ação docente com outros profissionais da Ead, segundo conceito de polidocência definido por Mill *et all* (2010; pp. 13-22). Porém, determinar suas atribuições numa instituição educacional, depende de diferentes fatores, como: a definição

de docência<sup>1</sup>; de Ead; de autonomia nas ações de docência compartilhada; do modo como as relações profissionais são estruturadas para a condução dos processos educacionais; do campo de conhecimento e projeto pedagógico do curso (PPC).

Para tanto, a capacitação dos tutores deve partir da investigação sobre como se define na IES esta função profissional, bem como, de um processo avaliativo contínuo dos cursos e do perfil do profissional em formação.

O Programa de Aperfeiçoamento e Capacitação Continuada (PACC) é uma parceria entre Capes e IES e tem por objetivo capacitar os profissionais envolvidos nas ações de Ead para atuar de forma integrada e garantir a melhoria das condições de aprendizagem, bem como, a qualidade dos cursos do Sistema UAB.

No início de 2014, a equipe do PACC na instituição em análise ofereceu formação inicial aos tutores de diferentes cursos de extensão da UAB, totalizando a formação de 122 docentes, entre tutores a distância, presenciais e professores formadores. Os cursos foram ofertados online e com carga horária reduzida, em média 20 horas, e propuseram atividades interativas e colaborativas entre os cursistas, a fim de desenvolver e aprimorar conhecimentos com a prática individual, em parceria com os colegas, e com o apoio de tutores no processo formativo.

A proposta do PACC pretende se estruturar com base na abordagem histórico-cultural de Vygotsky (1987), referente à mediação da aprendizagem do tutor no curso e sua ação docente posterior. Delinear o perfil dos tutores que atuam nos cursos de especialização, bem como, conhecer suas necessidades formativas são aspectos fundamentais para definir qual tipo de política de formação implantar no âmbito da UAB na instituição, tendo em vista assegurar a qualidade da formação dos tutores que atuarão, ou que já estão em exercício, e expandir os cursos de formação.

Esta pesquisa focaliza o tutor à distância, concebido como importante mediador dos conhecimentos do aluno no curso. Os próximos itens abordam os temas: “1.1.As características da tutoria a distância na instituição em análise” e “1.2. A proposta de capacitação dos tutores a distância para 2014”. Também, discute-se a metodologia de pesquisa, os resultados e a conclusão.

2

### **1.1. As características da tutoria à distância na instituição em análise**

A instituição prioriza as seguintes funções do tutor à distância:

- Conhecer o PPC e o material didático da disciplina sob sua responsabilidade;
- Participar das atividades de capacitação;
- Conhecer o cronograma de atividades da disciplina/curso sob sua responsabilidade;
  - Acessar assiduamente o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da disciplina/curso;
  - Interagir com os alunos da disciplina sob sua supervisão;
  - Ajudar os alunos a encontrar resposta as dúvidas, certificando-se de que elas foram sanadas;

<sup>1</sup> Como o próprio autor resgata, “docência é uma atividade multi determinada, dependendo de fatores institucionais, culturais e individuais”(idem; p. 13).

- Consultar o professor formador/conteudista da disciplina/curso sobre questões referentes ao conteúdo.

A partir das funções do tutor virtual, foram definidas as prioridades de capacitação nos cursos da UAB. Implementaram-se outras concepções de tutoria, como: o desenvolvimento de ações compartilhadas entre os tutores da disciplina/curso, a aproximação dos tutores com o professor conteudista/formador, para facilitar a construção de um trabalho formativo coerente no curso; a importância do feedback para o aluno, como apoio e estímulo ao seu processo de aprendizagem.

### **1.2. A proposta de capacitação dos tutores a distância para 2014**

As capacitações de tutoria desenvolvidas historicamente na instituição têm como características:

- Carga horária com duração média de 20 horas;
- Distanciamento entre as ações dos capacitadores do PACC e da equipe dos cursos em que os tutores irão atuar;
- Falta de valorização das etapas de formação presencial durante a capacitação;
- Falta de valorização da capacitação dos professores conteudistas e dos professores formadores;
- Capacitações dos tutores finalizam as vésperas do início do seu trabalho no curso impossibilitando uma formação com foco nas especificidades.

O PACC em 2014, implementou algumas modificações no modo de conceber a capacitação, sem alterar drasticamente a cultura de EaD da IES. Manteve-se a carga horária de 20 horas; desenvolveram-se manuais de orientação aos professores a fim de sensibilizá-los a uma atuação mais integrada no curso; desenvolveram-se tutoriais que integram as tecnologias e a didática no AVA. Também, foram abordados os seguintes temas nas capacitações: Singularidades da EaD e Polidocência; b) Potencialidades de trabalho da Tutoria Virtual e Presencial; c) Gestão da disciplina; d) Avaliação; e) Feedback de tutoria.

3

## **2. Metodologia**

Foram elaborados três tipos de questionário online para os tutores virtuais, a fim de analisar suas características e necessidades formativas:

- 1) **Perfil do tutor virtual:** investigar o perfil dos tutores em formação e ajustar as ações formativas gerais e específicas para sua atuação nos cursos da UAB.
- 2) **Auto avaliação do tutor virtual:** possibilitar a reflexão do tutor sobre o seu processo de aprendizagem durante a capacitação, suas conquistas e necessidades de aprimoramento.
- 3) **Avaliação do curso de capacitação:** investigar, por meio do olhar do tutor em formação, as qualidades e lacunas da capacitação.

A metodologia de pesquisa foi baseada na abordagem qualitativa e quantitativa da pesquisa social, segundo Chizzotti (1991). A análise quantitativa desenvolveu-se por meio de questionários pré-elaborados, com questões de múltipla escolha ou dissertativas. A análise qualitativa utilizou o método análise de conteúdo temática, segundo Deslandes (2012, pp. 91-93), para investigação das respostas dissertativas dos tutores.

O universo de análise foram 80 tutores virtuais em capacitação nos cursos: Gestão Pública (GP), Gestão Pública Municipal (GPM), Enfermagem em Cuidado Pré-Natal (EPN) e Educação Ambiental (EA) da instituição em análise.

### 3. Resultados

Apresentamos, a seguir, resultados representativos de cada um dos questionários organizados nos subitens:

#### 3.1. Perfil do tutor virtual

A média de idade dos participantes é representativa na faixa de 26 a 35 anos (Figura 1).

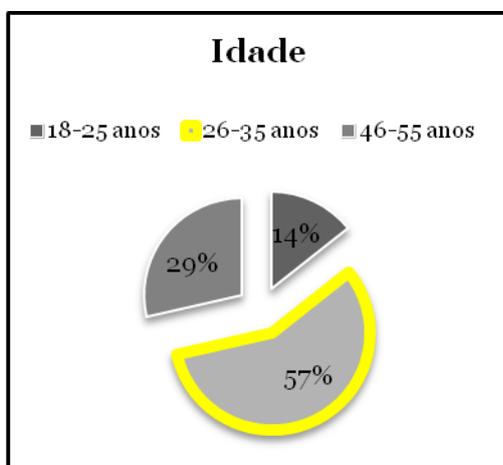


Figura1. A idade média dos tutores.  
Fonte: Autoria própria.

A compreensão da função profissional do tutor à distância, está representada na tabela abaixo (Tabela 1):

Tabela 1: A compreensão da função do tutor a distância

Educação Ambiental	Gestão Pública e Gestão Pública Municipal	Enfermagem em Cuidado Pré-Natal
Mediador e orientador da aprendizagem do aluno	Mediador e facilitador do processo de ensino e aprendizagem	- Sanar dúvidas; - Dar feedback; - Facilitador no processo de ensino e aprendizagem.

Fonte: Autoria própria

As capacitações dos tutores virtuais dos cursos de GP e GPM, foram concomitantes, sendo a análise dos dados agrupada. A compreensão das funções do tutor virtual é muito similar nos três cursos e se aproxima do papel do docente em sala de aula.

A compreensão das principais competências pessoais e profissionais da tutoria a distância apontada pelos cursistas para atuação com os alunos está categorizada a seguir (Tabela 2).

Tabela 2. As principais competências da tutoria a distância apontada pelos cursistas.

Educação Ambiental	Gestão Pública e Gestão Pública Municipal	Enfermagem em Cuidado Pré-Natal
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da tecnologia;</li> <li>- Domínio de conteúdo;</li> <li>- Agir com respeito e ética, ter empatia;</li> <li>- Planejamento profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização;</li> <li>- Domínio do conteúdo e da tecnologia;</li> <li>- Conhecimento do PPC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio do Conteúdo;</li> <li>- Assiduidade;</li> <li>- Comprometimento;</li> <li>- Domínio da tecnologia.</li> </ul>

Fonte: Autoria própria

Todos os tutores valorizam o domínio do conteúdo e da tecnologia. Também, concordam com a importância do planejamento e assiduidade para o desenvolvimento das ações profissionais. Os tutores de EA valorizam atributos éticos ao tutor. Os tutores de GP e GPM apontam para a importância do conhecimento do projeto do curso. Os tutores de EPN apontam a importância do comprometimento com a formação dos alunos.

### 3.2. Auto avaliação do tutor virtual

Nesta análise foram considerados os dados dos cursos de GP, GPM e EPN. Os tutores destes cursos apontaram os temas que gostariam de ter aprofundamento durante a formação (Figura 2).

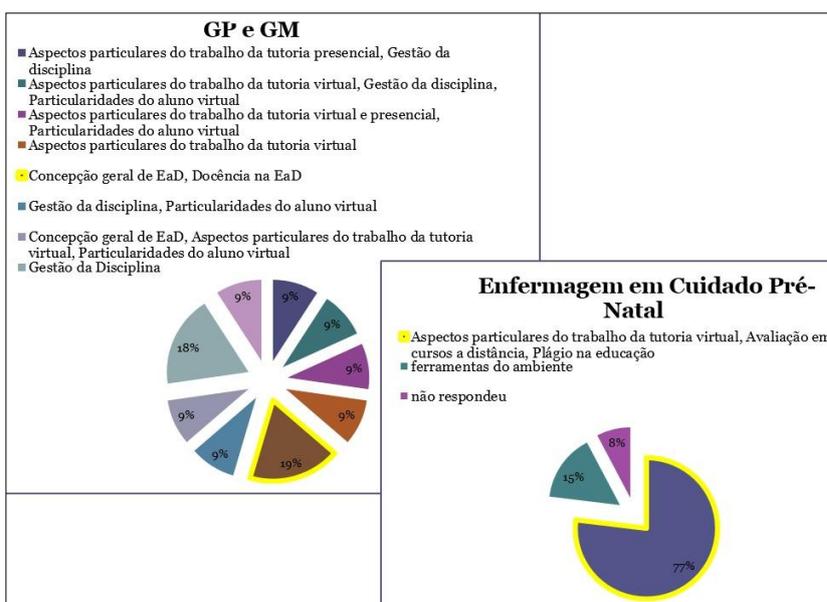


Figura 2. Conteúdos para aprofundamento apontados pelos cursistas.

Fonte: Autoria própria

Os tutores dos cursos de GP e GPM apresentaram necessidades diferenciadas de aprofundamento sobre os trabalhos da tutoria presencial, tutoria à distância, gestão da disciplina e particularidades do aluno virtual. A maioria (19 %) gostaria de ter aprofundado os estudos sobre concepção geral de EaD e docência na EaD. Os tutores do curso de EPN apontaram, em menor número, a necessidade de aprofundamento no uso das ferramentas do ambiente virtual. A maioria (77 %) gostaria de estudar mais sobre o trabalho da tutoria virtual, avaliação em cursos à distância e plágio na educação.

### 3.3. Avaliação do curso de capacitação

Os tutores apresentaram em suas avaliações sobre o curso as seguintes necessidades de formação, não contempladas na capacitação ou pouco contempladas. (Figuras 3, 4 e 5)

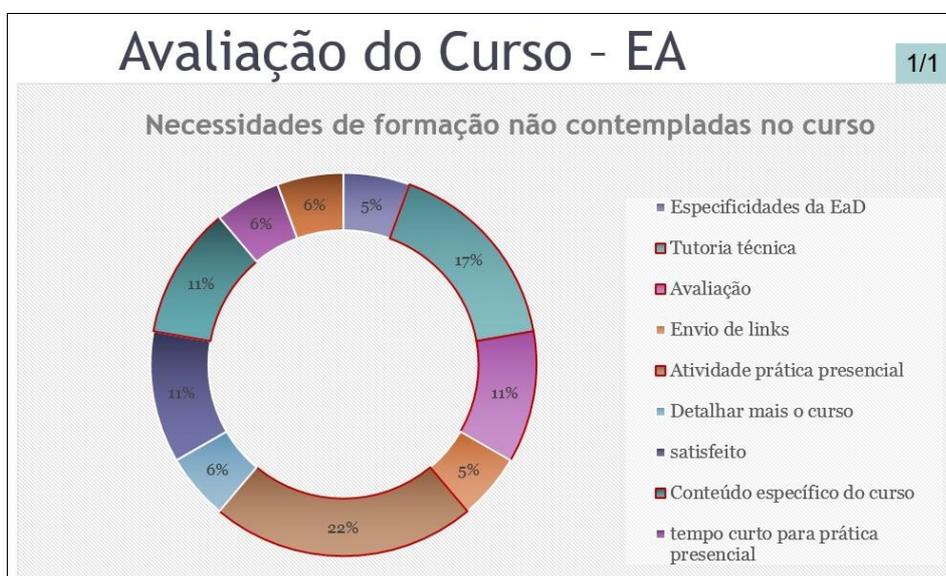


Figura 3. Avaliação do curso pelos tutores de Educação Ambiental  
Fonte: Autoria própria

Os tutores do curso de EA apontaram a necessidade de atividades práticas presenciais em laboratório de informática (22 %), a integração da formação de tutoria com os conteúdos específicos do curso (17 %), e participação mais presente de uma tutoria técnica (11 %), bem como, aprofundamento maior do tema avaliação (11 %).



Figura 4. Avaliação do curso pelos tutores de Gestão Pública e Gestão Pública Municipal.  
Fonte: Autoria própria

Grande parte dos tutores dos cursos de GP e GPM (52 %) apontaram o interesse de exercitar mais as ferramentas para tutoria. Outra percentagem (32 %) apontou a necessidade de ampliação do tempo de duração do curso. Também, uma quantidade similar de tutores (28 %) pediu mais aulas via webconferência e tutoria mais presente.

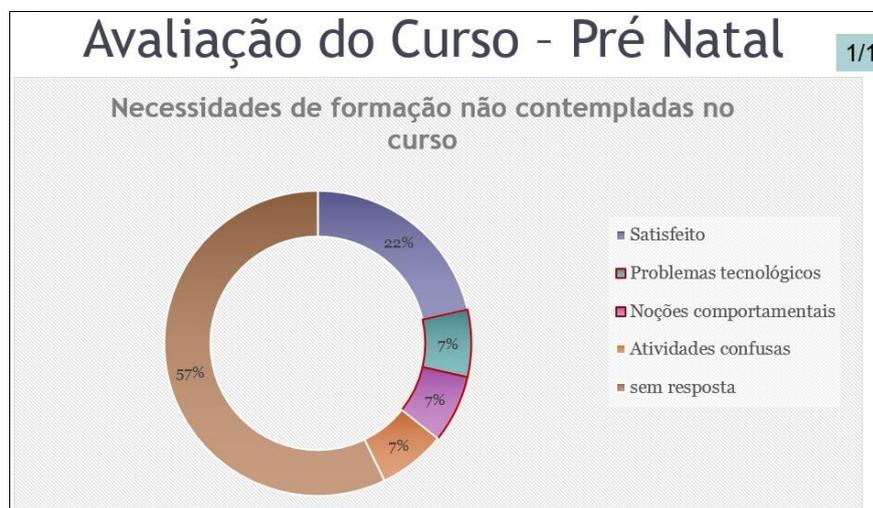


Figura 5. Avaliação do curso pelos tutores de Enfermagem em Cuidado Pré-Natal.  
Fonte: Autoria própria

Os tutores do curso de EPN em geral mostraram-se satisfeitos com o curso, uma minoria de tutores (7 %) pediu mais atenção aos problemas técnicos vivenciados no curso e discussões sobre noções comportamentais.

#### 4. Conclusões

Os dados apontados neste artigo são fundamentais para se construir uma política de capacitação adequada à concepção de profissionalização da tutoria na instituição.

A média de idade dos participantes é representativa na faixa de 26 a 35 anos, o que pode corresponder a fase de busca da estabilidade profissional, sendo muitos deles mestrandos ou doutorandos da própria instituição. Este dado pode apoiar o planejamento didático das atividades formativas, buscando-se proximidade com a realidade deste público.

A compreensão das funções do tutor à distância é muito similar ao papel do docente de cursos presenciais, não havendo apontamentos para ações formativas compartilhadas com os professores conteudistas, formadores, tutores presenciais, técnicos de apoio, demais tutores a distância e outros profissionais que atuam na disciplina/curso.

Poucos tutores valorizam atributos éticos e de comprometimento profissional, bem como, a construção das ações de tutoria a partir do conhecimento do projeto do curso.

Os participantes tem interesse em aprofundar as discussões sobre tutoria presencial e a distância, gestão da disciplina e particularidades do aluno virtual, o que pode apontar um desejo em compreender melhor sua dimensão de atuação integrada.

Outro apontamento é a necessidade de ampliação da carga horária do curso de capacitação, a fim de que se possa aprofundar conceitos gerais de EaD e específicos de tutoria, bem como, a prática com a função que irão desempenhar.

## 5. Bibliografia

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

DESLANDES, S.F. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 31 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MILL, D.; OLIVEIRA, M.R.G.; RIBEIRO, L.R.C. Múltiplos enfoques sobre a polidocência na educação a distância virtual, In: MILL, D.( Org). **Polidocência na educação a distância**: múltiplos enfoques. São Paulo: EdUFSCar, 2010, pp. 13 – 23.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.